

SBAIT lança campanha de segurança no trânsito focada nas crianças

Objetivo é aproveitar o Dia das Crianças para conscientizar os adultos que eles são os responsáveis pela segurança de seus filhos

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) está lançando nesta semana a campanha “Dê segurança para seu filho no Dia das Crianças”. O objetivo é conscientizar os adultos sobre a importância de transportar corretamente as crianças dentro dos veículos. Dados preliminares do DATASUS apontam que de janeiro a junho deste ano, 7.193 crianças/adolescentes de 0 a 14 anos ficaram internadas vítimas de ocorrências de trânsito. São Paulo foi o Estado com maior número de registros: 1.249.

“Muitas pessoas vão pegar a estrada neste feriado prolongado. Transportar as crianças adequadamente dentro dos veículos pode evitar ferimentos graves e até a morte. É muito importante que os pais tenham esta consciência, não apenas nos trajetos longos e estradas, mas também quando vão até a esquina. Os adultos são os responsáveis pela segurança das crianças”, destaca o presidente da SBAIT, José Mauro da Silva Rodrigues.

Até os 10 anos de idade, a criança só pode ser transportada no banco traseiro. Do nascimento até um ano (aproximadamente 13 quilos), precisa estar no bebê conforto, sentada de costas, ou seja, olhando para o vidro traseiro do veículo, com uma inclinação mínima de 45°. De um a quatro anos de idade (aproximadamente entre 9 e 18 quilos), a criança precisa estar em cadeira de segurança, popularmente conhecida como cadeirinha. Neste caso, ela deve estar ereta e virada para a frente. “É fundamental que os pais sigam corretamente as orientações dos fabricantes. Não pode, de forma alguma, fixar o dispositivo de qualquer jeito”, destaca Rodrigues.

De quatro a 7 anos e meio, a criança deve usar o assento de elevação, também conhecido como booster. Ele é importante para que a criança fique mais elevada, de forma que o cinto de segurança fique posicionado corretamente no corpo. “Caso a criança já consiga apoiar totalmente as costas no encosto e os pés no chão, sem que o cinto fique sobre seu pescoço ou barriga, ela não precisa mais do acento. Se isso não ocorrer, ela deve usar o assento até os dez anos”, explica o presidente da sociedade. E apenas após esta idade, as crianças podem ser transportadas no banco da frente. “Mas o mais seguro é mantê-las no banco traseiro até os 14 anos”, afirma Rodrigues.

Além desses cuidados, os motoristas também precisam fazer vistorias preventivas nos veículos para evitar problemas mecânicos, além de dirigir com prudência. “O celular ao volante é um dos grandes males atuais quando falamos em trânsito. Também não custa reforçar que bebida alcoólica e volante não combinam e que as regras de trânsito precisam ser respeitadas. Todas as ocorrências de trânsito poderiam ser evitadas, portanto, a imprudência é fator determinante”, destaca o presidente da SBAIT.

A campanha da SBAIT, que circula nesta semana nas redes sociais da entidade, é formada por três peças: uma delas aborda a importância do cinto de segurança, com o slogan: “Cinto de segurança protege vidas. Abrace essa ideia”. Na outra, o destaque é o uso dos dispositivos de segurança, com a frase: “Cadeirinha: coloque seu filho no seu devido lugar. Dentro do carro, é tão aconchegante quanto o seu abraço”. A outra peça é sobre o uso de celular: “Celular no trânsito não é brincadeira. Nada é mais urgente que a sua vida”. As peças utilizam ursinhos de pelúcia para ilustrar o tema de forma lúdica.

Sobre a SBAIT

A SBAIT reúne cirurgiões do trauma de todas as regiões do País. Tem vários programas de prevenção ao Trauma, doença que se tornou uma epidemia no Brasil, mas que poderia ser evitada, apenas com ações de prevenção. Trauma é todo ferimento causado por fatores externos, como queda, ocorrência de trânsito, ferimentos a bala, etc.